QUESTÃO 69

Mas meus ressentimentos com o nazismo estão ali para que o crime se torne realidade moral para o criminoso, para que ele se veja implicado na verdade do seu ato. O indivíduo moral exige a suspensão do tempo mantendo o criminoso atado ao seu crime. Assim, consumada a reversão moral do tempo, ele poderá se relacionar com sua vítima como um semelhante.

AMERY, Jean. **Além de crime e castigo**: tentativas de superação. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005 (adaptado).

O relato sugere que a suspensão do tempo constitutiva dos ressentimentos experimentados pelas vítimas do nazismo cumpre a função de

A) apagar culpas superadas.
B) anular violações passadas.
C) cultivar pensamentos vingativos.
D) consolidar disposições objetivas.
E) permitir perspectivas reconstrutivas.

Assunto: Filosofia contemporânea: existencialismo

Manter o criminoso “atado ao seu crime” impede que a passagem do tempo apague sua responsabilidade e exige que ele reconheça a dimensão moral do que fez. Esse reconhecimento abre a possibilidade de se relacionar com a vítima “como um semelhante”, restabelecendo uma igualdade humana violada pelo crime. O ressentimento cumpre, assim, uma função reconstrutiva, pois condiciona a reconstrução dessa relação à responsabilização do agressor.

Item: E